

P 3396

Desenvolvimento do modelo experimental para Doença de Crohn

Débora Barrogi Constantino, Fabiany da Costa Gonçalves, Natália Schneider, Fernanda Otesbelgue Pinto, Fernanda Visioli, Ana Helena da Rosa Paz

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

As doenças inflamatórias intestinais (DII), principalmente a Doença de Crohn (DC) e a colite ulcerativa, são inflamações crônicas do trato gastrointestinal caracterizadas por uma disfunção no sistema imunológico da mucosa intestinal. A doença de Crohn pode afetar qualquer parte do segmento gastrointestinal e é caracterizada por um processo inflamatório com recrutamento de macrófagos e formação de granulomas. A reprodução desse modelo inflamatório em nosso laboratório é essencial para posteriores estudos com a administração da terapia com células-tronco mesenquimais. Portanto, o objetivo do estudo foi estabelecer o modelo experimental da Doença de Crohn induzido por TNBS (Ácido trinitrobenzeno sulfônico) e avaliar a atividade clínica da doença, a histopatologia e as características macroscópicas. A doença foi induzida por única injeção de TNBS diluído em etanol (58,6mg/100µl - total de 100µl por animal) via intra-retal em camundongos BALB/c. O grupo veículo recebeu uma única injeção de etanol, enquanto o grupo controle foi composto por animais saudáveis. Foi realizada a avaliação da atividade clínica diariamente, levando em consideração a consistência das fezes, sangue retal, aparência, comportamento, condição corporal e perda de peso. No dia 3, os animais foram eutanasiados, os cólons foram coletados e a avaliação da histopatologia por HE foi realizada considerando a infiltração de leucócitos, nível de fibrose, densidade vascular, espessamento da parede do intestino, perda das criptas e células caliciformes, e infiltração transmural. Além disso, os cólons foram medidos e pesados para a análise macroscópica. Os resultados demonstraram que o grupo TNBS sofreu uma maior perda de peso ($P < 0,05$) e teve a atividade da doença aumentada ($P < 0,05$) desde o dia 1. A avaliação histológica do grupo TNBS revelou um processo inflamatório com alta infiltração de leucócitos, presença de fibrose, além da perda de criptas e células caliciformes ($P < 0,05$). A análise macroscópica não revelou alterações no grupo doente ($P > 0,05$). Em conclusão, nossos dados são consistentes com o modelo murino da doença de Crohn. Como perspectiva, ainda será realizada a análise das citocinas do soro e da mucosa intestinal para caracterização completa do modelo. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA (14-0517). Palavras-chaves: Doença de Crohn, inflamação, terapia celular. Projeto 14-0517